



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DE GRAJAÚ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA
EM CIÊNCIAS NATURAIS-QUÍMICA**

INGRIDE ISETE CARLOS GUAJAJARA

**ANCESTRALIDADE E VIVÊNCIAS TENETEHARA: O ENSINO DE QUÍMICA NA
ALDEIA PONTA D'ÁGUA, TERRA INDÍGENA ARARIBÓIA, GRAJAÚ-MA**

GRAJAÚ – MA

2026

INGRIDE ISETE CARLOS GUAJAJARA

**ANCESTRALIDADE E VIVÊNCIAS TENETEHARA: O ENSINO DE QUÍMICA NA
ALDEIA PONTA D'ÁGUA, TERRA INDÍGENA ARARIBÓIA, GRAJAÚ-MA**

Monografia apresentada junto à Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química – Campus Grajaú como parte dos pré-requisitos para obtenção de título de Licenciado (a) em Ciências Naturais com Habilitação em Química.

Orientadora: Profa. Dra. Neusani Oliveira Ives Félix

GRAJAÚ – MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Guajajara, Ingride Isete Carlos.

O Ensino de Química na aldeia Ponta D' água, terra indígena araribóia Grajaú-Ma / Ingride Isete Carlos Guajajara. - 2026.

56 p.

Orientador(a): Profa.dra. Neusani Oliveira Ives Félix.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Naturais - Química, Universidade Federal do Maranhão, Grajaú, 2026.

1. Aldeia Ponta D' Água. 2. Ensino de Química. 3. Escola Indígena Wewe Wewe. I. Félix, Profa.dra. Neusani Oliveira Ives. II. Título.

INGRIDE ISETE CARLOS GUAJAJARA

**ANCESTRALIDADE E VIVÊNCIAS TENETEHARA: O ENSINO DE QUÍMICA NA
ALDEIA PONTA D'ÁGUA, TERRA INDÍGENA ARARIBÓIA, GRAJAÚ-MA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Monografia foi julgado adequado para obtenção do Título de Licenciado e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Naturais – Química.

Aprovada em: / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra. Neusani Oliveira Ives-Félix
Universidade Federal do Maranhão
Orientadora

Prof^a Ma. Daniely Gaspar de Sousa
Universidade Federal do Maranhão A
1º membro da banca examinadora

Prof^a Esp. Alessandra Bento de Almeida Guajajara
Universidade Estadual do Maranhão
2º membro da banca examinadora

Dedico esse trabalho a Deus por me sustentar e ser meu porto seguro nos momentos frágeis. A minha família gratidão por tudo, meus idealizadores nessa trajetória acadêmica, aos meus padrastos Cleci Guajajara e Fernando Lima sempre ao meu lado segurando a minha mão nos momentos de fraqueza. Ao meu pai, sou grata por tudo, minha outra metade. A minha querida mãe, luz nos dias escuros. À toda a comunidade Tenetehar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças e sabedoria para a elaboração deste trabalho por me dar discernimento e entendimento. Sou grata por sempre cuidar de mim, no momento mais delicado da minha vida após a perda da minha mãe, nasci cresci debaixo de sua proteção sempre guiando meus passos e me fortalecendo todos os dias e me dando coragem para conseguir meus objetivos e sonhos, quando pensei em desistir Deus foi meu escudo “a ti Deus é a honra e glória para todo o sempre”.

A minha família que é meu maior patrimônio e presente de Deus, a minha tia Cleci da Silva Guajajara e ao meu padrasto Fernandes Lima Bezerra, ao meu pai Manoel Messias Carlos Guajajara que são a chave primordial para o resultado dessa conquista agradeço todos os dias a Deus por terem vocês na minha vida e fazerem parte desse grande momento e especial para mim e por me tornar a pessoa e mulher que sou cheia de sonhos, mesmo em momentos de fraqueza e desistência sempre me motivaram a avançar me apoiando de todas as formas, são pessoas que sofreram e passaram por momentos difíceis para educar a mim e ao meu irmão depois da perda da nossa mãe, muito obrigado pelo carinho e educação que me proporcionaram que Deus abençoe - os imensamente.

As minhas amigas Erica Santos Clemente e Pricila Santos de Almeida presente que a Universidade Federal do Maranhão-UFMA me deu, pessoas incríveis conselheiras e parceiras nos trabalhos acadêmicos dedico esse trabalho a elas pois fazem parte dessa caminhada, ao meu namorado Marcelo por sempre está ao meu lado me motivando e dando todo o suporte, a minha gatinha (Agháta) e ao meu cachorro (Lucke) meus parceiros de pesquisa, por estar todo tempo ao meu lado me deixando mais feliz e forte. Amo todos vocês. Á toda a minha família, meus irmãos, tios primos, sobrinhos que sempre me motivaram a nunca desistir, aos meus primos Cristo Reis e Deidiane meus tutores de infância amo vocês.

As bibliotecárias Francinete Costa Primo e Jaciara Marques Galvão Silva, por me ajudarem em minha jornada acadêmica, pelo zelo e pelo gesto de como me acolheram com atenção e dedicação ,com toda a paciência possível tornando o ambiente acadêmico inspirador minhas sinceras gratidão.

A minha comunidade Aldeia Ponta D'água por ser centro deste trabalho e fonte para o sucesso, aos caciques e lideranças indígenas, ao Cacique Raimundinho Carlos Lopes Guajajara da Aldeia Ponta D'água meus sinceros agradecimentos pela participação na pesquisa que de forma espontânea aceitou o convite, ao Cacique Natim Carlos Lopes

Guajajara da aldeia poço velho pela disposição de fazer parte do trabalho e contribuir de forma nobre para o realização da pesquisa, ao Coordenador João Pedro Carlos Guajajara da Aldeia Ponta D'água agradeço por ter aceitado o convite para a realização da entrevista, ao Márcio Carlos Guajajara liderança indígena e militante agradeço imensamente pela participação e pela contribuição para o sucesso da pesquisa que de forma clara e espontânea aceitou o convite, a Coordenadora e professora Marlúcia dos Santos Guajajara agradeço pelo empenho e dedicação quando a convidei para participar dar entrevista e por ter me recebido e contribuído bastante para a pesquisa ,gratidão a todos.

A Profa. Dra Neusani Oliveira Ives Félix que durante toda a minha jornada acadêmica me instruiu a nunca a desistir dos meus sonhos, tornou-se além de uma orientadora, parceira, motivadora, uma mulher comprometida, sempre cuidadosa em relação aos trabalhos e projetos acadêmicos, dedico imensamente esse trabalho a ela por ter desempenhado um papel importante em minha trajetória e proporcionado experiências enriquecedoras, me envolvendo em projetos, atividades acadêmicas, me preparando como uma futura profissional docente. Minha fonte de inspiração.

À Universidade Federal do Maranhão (UFMA), através das pró-reitorias: Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (NAE) pelos auxílios que viabilizou minha permanência na academia e Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEC), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que por meio da experiência como bolsista me possibilitou a vivenciar momentos incríveis e norteadores para o meu crescimento e desenvolvimento acadêmico.

Dedico imensamente esse trabalho a minha querida mãe Ivete Ferreira que partiu muito cedo, infelizmente não tive a honra de vê-la com vida, mas creio que do céu ela está feliz por me ver conquistando meus objetivos e sonhos e me tornando uma profissional docente, o meu desejo era poder abraçá-la e dizer: "Mãe eu te amo e obrigada por tudo" mesmo não estando presente sinto a sua presença em cada processo da minha vida, os plano de Deus são maiores do que os nossos, sei que estás sempre ao meu lado me guiando e protegendo me fortalecendo nos dias que estou frágil e indefesa o amor de mãe de não se explica ele é materno, esse trabalho foi escrito com muito amor e especialmente a você. "Te amo, minha estrelinha".

Agradeço a banca examinadora constituída pela Profa Esp. Alessandra Bento de Almeida Guajajara e a Profa Ma.Daniely Gaspar de Sousa por terem aceitado o convite e que suas contribuições ao respectivo trabalho sejam primordiais e enriquecedoras para o meu crescimento profissional enquanto graduanda.

Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.

Provérbios 16:3

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo conhecer elementos centrais da cultura Tenetehara e a prática do ensino de Química na Escola Indígena WeWe WeWe da Aldeia Ponta D'água, Terra Indígena Araribóia, Grajaú- MA, situada às margens da BR- 066. Assim, descreve elementos como, o ritual da menina moça, a pintura corporal, a prática de caça e da pesca, como manifestações culturais que contribuem para o fortalecimento e valorização da identidade Tenetehara. Apresenta a dinâmica (práticas curriculares, material didático, dentre outros) acerca do ensino de Química, 1^a ao 3^a ano do Ensino Médio, vivenciado na escola Indígena WeWe WeWe, Aldeia Ponta D'água. E, identifica a percepção dos alunos da Escola Indígena WeWe WeWe da Aldeia Ponta D'água, sobre o ensino de Química vivenciado. A metodologia do trabalho consistiu em uma pesquisa do tipo etnográfico de natureza qualitativa, complementada por uma pesquisa de campo e com a realização de entrevistas com lideranças indígenas da comunidade e com a aplicação de questionários aos alunos Tenetehara do Ensino Médio de 1^o a 3^o séries. Os resultados apontaram para a necessidade de articulação entre os saberes indígenas Tenetehara e o conhecimento acadêmico, atrelados ao ensino de Química, em uma perspectiva de educação diferenciada e intercultural. Como também, a necessidade da inserção de práticas laboratoriais na área de Ciências na aldeia, de forma a criar o diálogo entre o saber ancestral, tradicional e a ciência moderna.

Palavras chave: Aldeia Ponta D'água; Ensino de Química; Escola Indígena WeWe WeWe.

ABSTRACT

This study aimed to understand central elements of the Tenetehara culture and the practice of teaching Chemistry at the WeWe WeWe Indigenous School in the Ponta D'água Village, Araribóia Indigenous Land, Grajaú-MA, located on the banks of the BR-066 highway. It describes elements such as the girl's coming-of-age ritual, body painting, hunting and fishing practices as cultural manifestations that contribute to the strengthening and appreciation of Tenetehara identity. It presents the dynamics (curricular practices, teaching materials, among others) of Chemistry teaching, from the 1st to the 3rd year of high school, experienced at the WeWe WeWe Indigenous School in the Ponta D'água Village. Finally, it identifies the perceptions of the students at the WeWe WeWe Indigenous School in the Ponta D'água Village regarding their experience with Chemistry education. The methodology of this work consisted of ethnographic research of a qualitative nature, complemented by field research and interviews with indigenous community leaders, as well as questionnaires administered to Tenetehara high school students in grades 1-3. The results pointed to the need for articulation between Tenetehara indigenous knowledge and academic knowledge, linked to the teaching of Chemistry, from a perspective of differentiated and intercultural education. It also highlighted the need for the inclusion of laboratory practices in the area of Science in the village, in order to create a dialogue between ancestral, traditional knowledge and modern science.

Keywords: Ponta D'água Village; Chemistry Education; WeWe WeWe Indigenous School.